

Seminário de Lançamento
do Programa Interreg VI-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2021-2027
Intervenção da Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional
na Sessão de Abertura

16 de novembro de 2022 | 16h30 (hora espanhola peninsular)

CECA - Centro de Exposiciones y Congresos de Ayamonte

Ayamonte, Huelva

-
- ✓ Surgida na década de 90, a Cooperação Territorial Europeia está no centro do ideal europeu. Tendo sido inicialmente desenvolvida como uma iniciativa comunitária, foi ganhando importância até se tornar num dos pilares da Política de Coesão Europeia.
 - ✓ Também conhecida como Interreg, a Cooperação Territorial Europeia representa a materialização de um dos valores fundamentais da União Europeia, tendo como objetivos o reforço e a execução de ações conjuntas de desenvolvimento e intercâmbio entre os agentes nacionais, regionais e locais de diferentes Estados-Membros (e países terceiros), estando em completa articulação com as prioridades estratégicas da UE e da Política de Coesão Europeia.
 - ✓ Na **6ª edição do Interreg (2021-2027)**, foram definidos **4 níveis de cooperação**: transfronteiriça, transnacional, inter-regional e regiões ultraperiféricas, com os objetivos transversais de abordar desafios comuns e encontrar soluções partilhadas em domínios prioritários.
 - ✓ Com o desígnio transversal de apoiar a cooperação entre regiões, o Interreg tem sido determinante na superação de obstáculos, apoiando a construção de uma Europa mais coesa.
 - ✓ Entre Portugal e Espanha, e reconhecendo as especificidades das regiões de fronteira, foi desenhada e aprovada, pelo Governo de Portugal e o Reino de Espanha, a Estratégia Comum de Desenvolvimento Transfronteiriço que, nos próximos anos, irá orientar os investimentos a realizar, por ambos os países, nestas regiões.
 - ✓ É precisamente nesta **primeira dimensão de cooperação, a transfronteiriça, que se integra o Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha Portugal (POCTEP)**, que **hoje celebramos**, e que tem pela frente a grande oportunidade de poder colocar os territórios de fronteira na dianteira de desafios como o *Green Deal* ou a Agenda Digital, nunca descurando a importância de atrair atores-chave.
 - ✓ Sendo o único programa operacional da dimensão transfronteiriça no Interreg 2021-2027, o POCTEP centrar-se-á na resposta aos desafios comuns identificados nas regiões de fronteira e na exploração das suas potencialidades de crescimento, contribuindo para o desenvolvimento global e harmonioso da UE.

-
- ✓ Durante a sua concretização, procurar-se-á responder aos desafios comuns e materializar o potencial de crescimento inexplorado nas zonas fronteiriças. Das áreas de intervenção, destaca-se a promoção do emprego sustentável e de qualidade e o apoio à mobilidade laboral, a promoção da inclusão social e da integração das comunidades transfronteiriças, a partilha de serviços essenciais, o desenvolvimento e implementação de sistemas conjuntos de educação e formação vocacional.
 - ✓ Ao longo de 6 períodos de programação, o POCTEP, o maior programa transfronteiriço financiado pela Comissão Europeia, tem-se assumido como instrumento financeiro privilegiado para alavancar o desenvolvimento e a competitividade dos territórios de baixa densidade, beneficiando das oportunidades únicas que estes oferecem.
 - ✓ O POCTEP tem tido, e continuará a ter, um papel essencial na luta contra as alterações climáticas (contribuindo para uma Europa mais ecológica), no apoio de iniciativas de aprendizagem da língua do país vizinho, na implementação de ações que facilitam as deslocações pendulares e a procura de emprego nas regiões fronteiriças, bem como no acesso aos serviços públicos mais próximos dos cidadãos. São estas (e outras), ações que, ao longo de 30 anos, tornaram o POCTEP num programa estratégico para o desenvolvimento e melhoria do bem-estar das populações nas regiões de fronteira.
 - ✓ Alguns dos seus objetivos principais incluem:
 - potenciar a **investigação**, o **desenvolvimento tecnológico** e a **inovação**;
 - melhorar a **competitividade** das pequenas e médias empresas;
 - promover a **adaptação às alterações climáticas** em todos os setores, e o aumento da resiliência territorial aos riscos naturais transfronteiriços;
 - proteger o **meio ambiente** e promover a **eficiência e sustentabilidade dos recursos**;
 - melhorar a capacidade institucional e a eficiência da **administração pública**, consolidando novas estratégias de diálogo e inter-relação, que permitam avançar com novas iniciativas entre os vários atores que operam na fronteira.
-

-
- ✓ A definição do novo POCTEP 2021-2027 contou, a montante, com a orientação das diretrizes principais plasmadas na Estratégia Comum de Desenvolvimento Transfronteiriço, beneficiando de forma muito útil da forma como esta Estratégia considera a fronteira como um território de oportunidade de desenvolvimento sócio-económico e de internacionalização, conferindo maior centralidade ao mercado ibérico.
 - ✓ Aprovado em 22 de agosto de 2022 pela Comissão Europeia, o novo POCTEP tem uma dotação financeira de 427 M€ (custo total, com 320 M€ do FEDER) para enfrentar desafios importantes para o desenvolvimento das zonas fronteiriças entre Espanha e Portugal, reforçando as relações económicas e redes de cooperação existentes nas seis áreas de cooperação: Norte de Portugal/Galiza, Norte de Portugal/Castela e Leão, Centro/Castela e Leão, Centro/Alentejo/ Estremadura e Alentejo/Algarve/Andaluzia.
 - ✓ Com o objetivo maior de transformar os territórios de fronteira em pontes para o desenvolvimento, o POCTEP inclui, além das anteriores, uma sétima área de cooperação de carácter pluri-regional.
 - ✓ No **quadro de programação que agora se inicia**, o POCTEP continuará a ser um instrumento de política decisivo para a construção de uma Europa mais verde, mais conectada, e mais próxima dos cidadãos, removendo barreiras e promovendo o desenvolvimento equilibrado e sustentável nos territórios de fronteira.
 - ✓ Com o lançamento deste programa, conclui-se uma etapa que implicou um trabalho sério e de insistência, entre as entidades dos dois países, tendo sido completadas várias etapas até à definição final da estratégia conjunta.
 - ✓ Estas etapas incluíram a definição da geografia e uma exigente reflexão sobre as lições aprendidas, seguindo-se uma apurada análise das necessidades do território, a sintetização numa matriz SWAT das debilidades e oportunidades destes territórios, crucial para a definição da estratégia a apresentar, a consulta pública de todos os atores do território cujo contributo



- ✓ foi fundamental (e a quem deixo um agradecimento) para a revisão do documento programático antes do seu envio à Comissão Europeia para aprovação.

- ✓ Tendo por base uma estratégia sólida e com visão estratégica do futuro, **os atores destes territórios serão convidados, a partir de meados de dezembro, a conceber e apresentar projetos que promovam a atratividade e valorização destes territórios, e consequentemente contribuam para o bem-estar dos cidadãos que neles vivam ou pretendam vir a viver.**

- ✓ Esta é uma oportunidade ímpar para afirmar estes territórios como regiões do conhecimento, da transição verde e digital, concretizando uma estratégia integrada de desenvolvimento baseada na valorização poliédrica do seu verdadeiro potencial, e assim lhes conferindo uma nova realidade competitiva e um padrão melhorado de qualidade de vida.